



PÔSTER

Político e Gestão

Pahi: construindo fluxos e tecendo redes de cuidado

Mônica Guimarães Macau Lopes. Secretaria de Estado de Saúde RJ. monica.macau@saude.rj.gov.br
 Sara Gonçalves. Secretaria de Estado de Saúde RJ. sara.goncalves@saude.rj.gov.br
 Fernando Sobhie Diaz. Secretaria de Estado de Saúde RJ. fernando.sobhie@saude.rj.gov.br
 André Schimidt da Silva. Secretaria de Estado de Saúde RJ. andre.silva@saude.rj.gov.br
 Andrea Cristina de Farias Mello. Secretaria de Estado de Saúde RJ. andrea.mello@saude.rj.gov.br

Introdução: O PAHI é um programa estadual, cuja finalidade é aumentar a resolutividade das ações por meio de uma relação dialógica e cooperativa entre a atenção básica (AB) e os hospitais, promovendo a melhoria da qualidade da gestão, do cuidado, da eficiência e da eficácia dos equipamentos de saúde do SUS no Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos: O objetivo do trabalho é apresentar o Programa de Apoio aos Hospitais do Interior em seu mais novo formato: revê a atenção básica, em seu papel fundamental no programa, dado seu caráter de organizadora da rede e coordenadora do cuidado.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O PAHI considera a atenção básica, dado seu caráter de organizadora da rede e coordenadora do cuidado. Com projetos municipais para a implantação das ações, permite qualificar a discussão da AB, promovendo a interlocução com os hospitais, de modo a contribuir para a redução das morbimortalidades sensíveis às intervenções nesse primeiro nível de atenção. E para que isso aconteça se faz necessário o cumprimento das seguintes condições: investigação e Acompanhamento das causas das Internações Sensíveis da Atenção Básica/ ISAB, dos grupos 6 e 11 (pneumonias bacterianas; e insuficiência cardíaca congestiva e edema agudo de pulmão) e Acolhimento com Classificação de Risco na Atenção Básica.

Resultados: Os projetos municipais para a implantação das ações permitem qualificar a discussão da AB, promovendo a interlocução com os hospitais, de modo a contribuir para a redução das morbimortalidades sensíveis às intervenções nesse primeiro nível de atenção, mas visto o novo formato ter sido proposto em ano eleitoral, em conjunto com demais ações que envolvem diretamente a atenção básica, sendo, portanto, um programa recente, os resultados ainda não foram apresentados.

Conclusão ou Hipóteses: O PAHI vem sendo acompanhado em conjunto com as demais ações de saúde pela Superintendência de Atenção Básica da Secretaria de Estado de Saúde, buscando reduzir as principais internações sensíveis às ações na Atenção Básica.

Palavras-chave: Qualidade da Gestão. Atenção Básica. Intervenção.